



0 Mistério

Da sala 34

Em um lugar não muito distante, existia um trio de amigos inseparáveis, todo momento e todo lugar estavam juntos...

Brian era aquele garoto doce, que fazia amizade fácil, e sempre estava lá para os amigos, diferente de sua melhor amiga Alex, que era o total oposto, ela era amigável apenas com seus melhores amigos. Nick era sua alma gêmea, eles simplesmente se encantaram um pelo outro de imediato, assim como ocorreu quando viraram amigos.

Tudo estava indo bem, tirando o fato de que Brian estava surtando com as provas, já que, o que ele tinha de facilidade na vida social, ele tinha de dificuldade na vida acadêmica. Ele já havia tentado de tudo, métodos diferentes, até estudar com seus amigos ele tentou, mas nada adiantava, mas um dia algo mudou...

Era um dia comum, exceto que naquele dia ia ter a prova mais difícil de todo o ano e Brian não sabia mais o que fazer, já tinha desistido dela.

Enquanto ele caminhava pelos corredores de sua escola, ouviu seu nome ser chamado, mas não havia ninguém ali, ele estranhou mas deixou passar, achando que era coisa de sua cabeça.

Ao passar pela porta da sala 34, ele sentiu que deveria entrar ali, não entendia o porquê mas arriscou. Entrando na sala, ele se depara com seu diretor, John, ele estava sentado na mesa do professor, de imediato Brian sentiu algo estranho, mas ignorou essa sensação, até porque o que haveria de ter de errado naquele momento?

Mal sabia Brian o que o esperava...

Eles começaram a conversar, mas para a infelicidade de Brian a prova logo iria começar.

Ao se despedir de seu diretor, John lhe entregou uma caneta comum, mas o que foi lhe dito causou um certo estranhamento.

- Brian, quero que leve essa caneta e a use na prova de hoje.

- Tudo bem senhor, obrigado.

Brian não entendeu nada mas rapidamente aceitou a caneta e saiu de sala, mas não deixou de pensar no quão estranho foi esse encontro com seu diretor, e a forma como ele estava se comportando. Depois desse acontecimento, Brian curioso como sempre, resolver mexer na caneta, e ao abrir ela, ele se assustou com o que tinha acontecido...

Brian tinha ficado invisível, mas só percebeu isso quando uma pessoa o passou empurrando. Ele ficou um pouco perplexo no início, mas teve uma ideia mirabolante. Como faltavam apenas alguns minutos para a prova, aproveitou e entrou na sala do diretor, pegando as respostas e decorando-as. Depois, foi para a sala e fez a prova rapidamente.

Brian levanta-se e vai até a mesa do professor para entregar a prova. O professor o olha de forma estranha.

-A prova começou há 15 minutos. Como você conseguiu terminá-la tão rapidamente?-questionou o professor.

-Estudei muito para esta prova- respondeu Brian.

-Eu imagino, mas você é um dos meus alunos com mais dificuldades-observou o professor.

-Eu sei, mas aprendi a matéria e consegui fazer a prova- explicou Brian.

-Está bem, pode sair mais cedo para o intervalo-concedeu o professor.

Brian apenas assentiu com a cabeça e saiu da sala, ficando sentado no pátio enquanto esperava seus amigos saírem. Ele se perguntava como a caneta poderia tê-lo deixado invisível e por que o diretor teria dado a caneta a ele. Após 20 minutos, Alex e Nick aparecem atrás de Brian.

-Brian, como você terminou a prova tão facilmente?-disse Alex correndo em sua direção.

-Não sei, eu só terminei - disse, rodando a caneta em sua mão.

-Ah, entendi - diz meio desconfiada - "Caneta nova, posso ver?"

Quando ela estendeu a mão para pegar, Brian a guardou rapidamente na bolsa e Alex fez uma cara séria. Nick apenas observava a situação.

-O que você aprontou, Brian? - Alex pergunta.

-Nada, eu só consegui fazer a prova.

-Vamos ser sinceros, não é querendo tirar seu mérito nem nada, mas até hoje de manhã você estava falando que não sabia de nada.

-Mas agora eu sei e fiz a prova - ele se levanta - Ficou desconfiada só porque terminei antes de você, melhor aluna da classe?

-Gente, chega- Nick entra no meio - Não é isso, só achamos estranho. Mas parabéns por ter conseguido fazer a prova rápido.

-Quer saber, tomem lanches sozinhos. Eu não vou ficar aqui- ele sai andando.

-Brian - Nick chama.

Nick foi atrás de Brian, mas ele havia sumido.

Enquanto isso, Brian passava novamente pela porta 34 e viu o diretor lá dentro, então entrou.

-Gostou da caneta?

-Sim, ela me ajudou muito na prova. Consegui terminá-la bem rápido.

-Mas ela é só uma caneta.

-Não diga isso, ela é muito mais, é minha.

-Sua? Então a magia dela subiu à sua cabeça. Achei que você fosse um bom menino, Brian.

-Eu sou um bom menino.

-O diretor pega os papéis onde estavam as respostas da prova e os coloca sobre a mesa. Brian olha.

-Saiba de uma coisa, essas respostas estão todas erradas.

-Como assim? Eu as coloquei na prova.

-Elas estão erradas. Te dei essa caneta para saber se você era merecedor dela. - ele suspira, decepcionado.

- Mas pelo jeito não é.

Brian finalmente percebe o que fez e o quão errado estava, também percebe que tinha brigado com seus amigos mesmo sendo o errado da história.

-Eu fui um menino mal.

-Sim, agora me devolva a caneta - Brian entrega a caneta.

-Eu vou indo agora - Brian diz e sai da sala, deixando o diretor lá.

Ele volta para o pátio e encontra seus amigos, pedindo desculpas por ter brigado com eles, mesmo estando errado. Em seguida, decide contar sobre a caneta.

-E então, vamos, fale logo o que tinha de tão especial na caneta-ela diz impaciente.

-Calma, Alex, ele já vai falar-Nick responde.

-O diretor John me deu, e com isso eu descobri que ela me deixava invisível- Brian revela.



Alex começa a rir do que ele disse, enquanto Nick fica pensativo e Brian tenta entender por que Alex estava rindo.

-E onde você encontrou esse tal diretor John?- Nick pergunta.

-Na sala 34, ele estava lá sentado-responde Brian.

Alex começa a rir ainda mais.

-Por que ela não para de rir?- Brian pergunta, olhando para Nick.

Nick se aproxima dele, coloca as mãos em seu ombro e depois verifica se ele não está com febre.

-Ela está rindo porque acha um absurdo ter uma caneta que te deixa invisível e, além disso, não temos um diretor chamado John.

-Como não? Eu o vi.

Deve ter sido o estresse antes da prova, e outra coisa, nossa escola acaba na sala 20.

O sinal toca e Alex para de rir, enquanto as pessoas começam a voltar para a aula.

-Vamos-diz Nick, empurrando Brian para a sala.

-E Brian, você não se dá bem em dias de provas- comenta Alex.

-Talvez, deve ter sido só estresse- responde Brian.

Eles entram na sala e vão se sentar em seus lugares. Brian se pergunta se realmente estava apenas nervoso e criou toda aquela situação, mas fica preocupado por não saber se foi bem na prova. No entanto, ele decide deixar isso de lado e aproveitar o resto do dia.

A aula naquele momento não poderia fazer mais sentido do que estava fazendo para Brian, sua professora de filosofia, a Ieda, estava apresentando e explicando sobre o mito de Gíges.

E naquele instante, ele entendeu que deveria se preocupar com a moralidade de seus atos, já que usou aquele “presente” para algo negativo, assim como o desejo dele de passar naquela prova foi maior que a sua moralidade, porém algo não passou batido em sua compreensão, por qual razão eu deve ser bom?